



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Política Construtiva

Por REBELO DE MESQUITA

○ jornalismo — nobilíssima profissão que não está ao alcance de todos, — é uma arte que não requiere cursos, mas tão somente intuição.

Todos aqueles cujo signo foi o de escrever na imprensa, fazem-no por paixão, primeiro, necessidade, depois — e não podem, com afoitesa, dizer publicamente que o destino os guiou para bons e predestinados passos.

O homem que pensa, architecta ideias, desfia no seu cérebro um infidável corolário de imagens, que se agigantam como dragões e se esfumam como tenue cinza agarrada às azas dos ventos que correm e devoram os espaços, tem fatalmente de sentir e de sofrer o mal de inveja.

O jornalista não é o indivíduo que se fecha, herméticamente num gabinete frio e insensível, na ânsia de cifras...

Não há para ele um temperamento por princípio interesseiro e comodista. Não existe um determinado fim, que lhe traga «superavit» seja de que modo for, da sua actividade cronometrada, fielmente cumprida.

O jornalista não se improvisa, não se cria nem se modula consoante os desejos ou aspirações de cada um. É uma nata qualidade, uma arte que apareceu no indivíduo que os outros que não o podem imitar nem combater pela pena, o fazem pela traição.

Nós, que do coração arrancamos aos poucos o sangue com que escreve-

(Continua na página 2)

BARCELOS

Barcelos, velho burgo sobranceiro
Ao sinuoso Cávado tranquilo.
Grande senhor feudal, tem a servi-lo
O encanto deste Minho feiticeiro.

Filho d'algo castiço e altaneiro,
O Tempo não ouso ainda despi-lo
Das pedras medievais de rijo estilo
Com que o armou em frade-cavaleiro.

Numa das mãos a Cruz, noutra o montante,
Heráldico, católico, e rompante,
Barcelos medieval ainda hoje é assim.

E, p'lo Mestre d'Aviz abandonada,
A Maria Pinheira, a mal-amada,
Ainda hoje chora a sua dor sem fim...

Maria Pa

ABERTURA

HOMENS E BOLAS

Por M. Rosa Monteiro

ESTA é dos «Ridículos» (Ano 46.º, N.º 4.690):

«Na Inglaterra, inventaram agora uma nova bola impermeável, que permite jogar à chuva, sem receio de que isso altere as boas condições do jogo! — Agora, só falta arranjar também os fatos impermeáveis para os jogadores! Sim, porque eles não são menos do que a bola...»

Eles não são menos do que a bola? Quem foi que disse? Hoje em dia, um homem se não vale menos do que uma bola, vale certamente muito menos do que um jogo de bola. Que importa lá que ele se aleije, quebre as pernas, as costelas, a cabeça, morra tuberculoso ou, de morte macaca? O que importa é que o favorito vença, meta golos, ganhe campeonatos, ou pelo menos «que se não alterem as boas condições do jogo». O homem é um acessório, como a bola, as redes, o apito do árbitro: o jogo é que é o fim, o essencial. Mas, que estou a dizer? Um homem, afinal, é um bocado de papel, uma ficha, ou menos ainda. O papel é que marca: — se o papel diz que eu sou preto, posso aparecer branco como sou, vivinho, em carne e osso — hei-de ser preto por força. Se a ficha disser que sou rico e ganho muito dinheiro, posso apresentar meio mundo a dizer que estou a morrer de fome — a ficha é que vale. Se eu quizer dar um passo na chamada «vida civil», e não tiver um papel que diga que eu nasci, posso enbracejar e gritar — não nasci mesmo! E, se por qualquer engano do funcionário, o diabo do papel disser que eu morri, é que morri mesmo, e estou sepultado, enquanto se não arranjar outro papel, que diga o contrário.

Um homem é muito inferior a uma máquina. A máquina é perfeita, o homem é imperfeito. A máquina é precisa, exacta, matemática; a máquina não se engana — o homem é vário, vago e retardado; o homem engana-se a cada passo. O homem é que estraga tudo. Se a máquina avaria é por culpa do homem ser imperfeito e inferior a ela. Se a produção deminui ou encrava, é porque o patrão se dissipou, o gerente se enganou nas contas, ou o operário se distraiu.

...«Eles não são menos do que a bola» —

— Quem é que disse?

Dizia Platão que este mundo é uma caverna habitada por sombras. O mundo real seria apenas aquele onde moram as essências, os universais, o sem geral: o homem em geral, a pedra em geral, tudo em geral. Dá lá o sol, nesse mundo maravilhoso, e projecta cá para a caverna as sombras de todos esses em geral; e as sombras projectadas na caverna seriam o que nós chamamos as coisas individuais: este homem, esta mulher, aquele burro, aquele calhau.

A sociedade de hoje agarrou as «sombras» e fez delas outra vez «categorias», transformando o mundo em nova e infernal caverna. O que para ela existe é o homem em geral, e não em particular — daí, o homem-bola, o homem-papel, o homem máquina. E, no dizer dum livro subitamente célebre — A Vigésima quinta hora — está nisto toda a tragédia da sociedade moderna.

Jesus não ensinou assim. Ensinou, mas é, que se baptizasse um por cada vez, se confessasse um por cada vez, se salvasse cada um em particular — e por cada um, em particular morreu. «O que fizerdes a cada um dos meus irmãos, a mim o fazeis».

Mas, a gente, em vez de ouvir falar e tratar deste pobre, daquele rico, desta alma, daquele corpo, só ouve falar e dissertar de o homem, a humanidade, o patrão, o operário! ...bolas!

Notas à margem

XIX — As crianças austríacas

De regresso ao seu país, partiram há dias, e desta vez para não mais voltarem, 1.350 crianças austríacas que se encontravam entre nós, trazidas pela Cáritas e entregues aos cuidados e à caridade de famílias católicas portuguesas.

Se bem que ainda ficaram na nossa Pátria 70 crianças, atendendo à insignificância deste número, relativamente, podemos dizer que esta nobre e altruista missão da Cáritas, levado a cabo com tanto êxito, terminou.

Felizmente, desapareceram já as circunstâncias especialíssimas que concorreram para que os pais ou progenitores dessas inocentes e infelizes crianças, mesmo a sangrar de dor e de saudade, as deixassem partir para longe de si e da Pátria e que famílias portuguesas, especialmente com filhos, compreendendo, sentindo e adivinhando os apuros e dificuldades desses pais e dessas mães, se condoessem das suas fracas sortes e as alojassem junto dos seus, algumas talvez até com sacrifício.

Nada faltou a essas infortunadas crianças durante a sua permanência em Portugal e, na hora da despedida, dum modo geral, todas foram cumulas de mimos e de prendas. É possível porém que, de ânimo leve haja quem achasse exageradas muitas dessas dádivas mas, só de ânimo leve, porque, se tais críticos tiverem filhos, e se imaginarem e reverem nos seus descendentes, por escassos momentos que seja, a tragédia que desabou sob os

(Continua na página 6)

CIGANOS

Ao amigo P.º Alberto da Rocha Martins

Nós somos doutra espécie. Olhai p'ra isto, Dormimos ao relento c'os garranos! Só para a «nossa» gente somos quistos Que a «outra» gente não nos julga humanos!

E pregam a Igualdade a olhos vistos
E mentem-nos há mil e tantos anos
E vão a Roma a pé e adoram Cristo.
(Mas não há caridade p'ra os ciganos!)

Então não temos alma, ouvido, tato?
— Pois quero ser assim. Cigano nato,
E rir-me e escarnecer com ironia.

Quero cuspir na falsa Humanidade!
Quero rasgar as letras Ca-ri-da-de
E toda e mais alguma vilania!

Barcelos, 1951

Peña de Sousa

Boletim Religioso

Pelo P.^e Alberto

Instituição da Eucaristia

Ao cair duma tarde doce e melancólica Jesus viu-se rodeado duma multidão enorme de pessoas que ansiosamente o seguiam para se deliciarem com os seus divinos ensinamentos e, ao mesmo tempo, para serem testemunhas vivas e, porventura, beneficiadas dos seus portentosos milagres.

Esta multidão já o seguia havia três dias. Esquecera-se de tudo e até de comer. Quando a fome de justiça e de paz atormenta as almas não se dá pela fome que atormenta o corpo...

Assim acontecera com aquela gente. Há três dias que não comia...

Jesus compadeceu-se e fez o assombroso milagre da multiplicação dos pães para saciar todos os que o acompanhavam. Foi precisamente nessa altura que Ele falara dum pão divinamente misterioso que seria a sua própria Carne e o seu mesmo Sangue.

Esse pão tornar-los-ia verdadeiramente imortais.

« Se não comerdes a Carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue não tereis a vida em vós. Aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia ». Palavras divinamente misteriosas e a que só a veracidade divina podia dar realidade. Os judeus sentiram-se escandalizados e fugiram. Não acreditaram. Julgaram impossível e desumano tal acontecimento. A sua ausência — índice de descrença e ingratidão — entristeceu profundamente o coração do Mestre! Era uma promessa que Jesus fazia nessa tarde melancólica e doce! E na verdade, volvido algum tempo, o mesmo divino Jesus, na sempre memorável tarde de Quinta Feira Santa, dava realização plena e concreta àquela promessa que tanto tinha escandalizado os judeus e quiçá os Apóstolos.

Jesus, rodeado dos Apóstolos, toma o pão e o vinho em suas Santíssimas mãos, abençoou-os e dá aos apóstolos dizendo: Isto é o meu Corpo; Isto é meu sangue!

É a palavra dum Deus Verdadeiro e Bom.

Estava instituído o divino Sacramento da Eucaristia.

REUNIÃO DOS IRMÃOS TERCEIROS DE S. DOMINGOS

No próximo dia dois de Abril, pelas 20,30 horas, na Capela de S. José, sob a Presidência do assistente eclesiástico Rev. P.^e Alberto da Rocha Martins, reunem os Irmãos Terceiros da Ordem de S. Domingos. Aproveita-se a oportunidade para recomendar a todos os que pertencem a esta Fraternidade a obrigação que têm de tomar parte nestas reuniões que se devem efectuar todos os meses.

Culto Católico

Missas diárias

Na Igreja Matriz: às 7,30 horas, á semana.
Ao Domingo: às 7, 9,30 e 11 h.
No Templo do Senhor da Cruz: Todos os dias às 9 horas.
Na Capela de S. José: Todos os dias às 8 horas.
Na Misericórdia: às 6 e 10 horas.
No Terço: Todos os dias às 7,30 h.
No Recolhimento: Todos os dias às 7 horas.
Em S. António: Missas em todos os dias.

Mensário das Casas do Povo

Este número do « Mensário das Casas do Povo », n.º 57, referente a Março de 1951, especialmente consagrado à Quaresma, contém vária colaboração religiosa, entre a qual salientamos um artigo do Padre António Mourinho sobre a representação do *Auto da Paixão* em Duas-Igrejas, e um suplemento com um conto intitulado « Páscoa Minhota », da autoria de Manuel dos Passos. Prosseguindo na campanha de defesa da família e da sua constituição tradicional, o « Mensário » insere também um artigo da autoria do Prof. Dr. António G. Matoso, intitulado « A mulher arca, o homem barca » e outro do Prof. Vasco Botelho do Amaral sobre « A família e os seus aspectos linguísticos ».

Os restantes artigos, subscritos pelos nomes dos colaboradores habituais desta valiosa revista da Junta Central das Casas do Povo, tornam deveras atraente e interessante o número de Março que recebemos e gostosamente arquivamos na nossa biblioteca.

Publicações Anunciadas

Dirigido pelo Dr. Sebastião Pessanha, e editada pela Livraria Féris, de Lisboa, vai publicar-se em breve uma revista de etnografia. A publicação desta revista tem por fim criar ambiente para a constituição de uma Sociedade Portuguesa de Etnografia, de há muito desejada pelos estudiosos.

Política Construtiva

(Continuação da página 6)

mos, que o estro se ilumina como os relâmpagos que desferem no espaço, não conhecemos outra profissão mais digna do que a nossa.

Sabemos muito bem que nos combatem.

Os grandes pensadores foram injuriados.

Cristo também, pela sua excelsa virtude e sublime doutrina que os homens não sabiam nem compreender nem imitar, foi crucificado e morto.

É o ódio daninho, o asco feroz de todos aqueles que não podendo seguir, imitar ou sobrelevar o semelhante, o traírem como Judas.

Há pouca gente, infelizmente, que compreenda e aceite o jornalismo isento de facções, alheio aos interesses particulares de cada um, íntegro do seu dever e que desafia quem quer que seja a desmentir publicamente a sua função construtiva.

Estamos aqui a fazer jornalismo pela nossa Pátria, pela nossa crença que acrisolamos, e pela terra onde nascemos.

Habitados já há muito a estarmos sós, não estranhemos mesmo aqueles que sem respeito pela dignidade profissional dos outros, se preocupam acintosamente prejudicar-nos.

Como jornalistas estamos aqui para trabalhar pela nossa terra, reconhecer àqueles que trabalham o muito que têm feito sem olhar ao passado o que não nos interessa. Mas jornalista não é profissão que se improvise, que se curse, e isso cimenta o mal de inveja.

Jornalismo como política construtiva só se faz com talento e dignidade. O resto só contará na maldade dos homens...

VENDE-SE

Mobília de quarto moderna, em estado de nova.
Rua Miguel Miranda, 26.
—BARCELINHOS.

Senhor de Fão

Estão marcadas para os dias 31 do corrente e 1 e 2 de Abril as imponentes festas em honra do Senhor de Fão, na linda e pitoresca praia, a que acorrem as famílias mais distintas desta cidade.

Haverá procissões, arraiais, vistosas ornamentações, feéricas iluminações eléctricas e as afamadas bandas de música de Gueifães da Maia e de Paços de Ferreira. Sessões de fogo preso e do ar, dos mais consagrados pirotécnicos.

A romaria do Senhor de Fão marcará, este ano, como acontecimento de grande ineditismo pelo brilho e imponência que a Comissão Executiva está a procurar imprimir aos tradicionais festejos.

O. M. E. N.

No próximo domingo, 1 de Abril, pelas 15 horas, no Teatro Gil Vicente, realizar-se-á uma sessão solene promovida pela Comissão Municipal da Obra das Mães pela Educação Nacional para entrega dos prémios atribuídos em 1950 a famílias numerosas exemplares.

Presidirá o Governador Civil com a presença de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, sendo oradora a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Novais.

A seguir será inaugurada a creche anexa ao Lactário de Santa Maria da mesma Comissão da O. M. E. N.

Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Conferência na Assembleia Barcelense

No próximo sábado, pelas 22 horas, no Salão Nobre da Assembleia Barcelense, realiza-se mais uma conferência do ciclo organizado pela nova Direcção daquela instituição de recreio e cultura.

Será orador o ilustre Director e Professor da Escola de Belas Artes do Porto — Mestre Joaquim Lopes que versará, com a proficiência que lhe é peculiar, o tema curioso e interessante da nobre figura de Pintor Barcelense « Cândido Cunha ». A Direcção da Assembleia Barcelense, da Presidência do distinto médico Aires Duarte, manda, nesse dia, pôr em exposição alguns quadros do consagrado Pintor afim de que a assistência possa aquilatar do valor e do merecimento dessa figura ilustre que será, nessa noite, focada pelo talento e arte de Mestre Joaquim Lopes.

Agradecemos o convite.

Padre Manuel Borda

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos o nosso prezado amigo e assinante Rev. Padre Manuel Borda.

Os nossos agradecimentos.

IMPRENSA

« A Semana »

Em Lisboa e sob a proficiente orientação do Dr. A. Martins da Cruz, Chefe da Redacção dos Serviços da Imprensa e Rádio do S. N. L., iniciou a sua publicação o jornal « A Semana » cuja apresentação o impõe como um jornal moderno e cuidadosamente colaborado. Pela orientação que segue e pelo valor das pessoas que o colaboram « A Semana » será, sem dúvida, na trincheira da Imprensa Portuguesa, um dos baluartes mais preciosos a terçar armas conosco pela defesa do Bem e da Justiça. Saudamo-lo efusivamente e estamos ao seu lado para, numa conjugação de forças, lutarmos pelo mesmo Ideal.

Na pessoa do seu ilustre Director felicitamos quantos sonharam e quantos realizam « A Semana ».

« O Debate »

Saíu o primeiro número do jornal « O Debate » que o talento e o desassombro do Dr. Jacinto Ferreira, dirige.

Com grande número de páginas onde se encontra a mais variada e cuidada colaboração firmada por penas consagradas, « O Debate », cuja orientação se afirma profundamente católica, promete ser um destemido defensor dos direitos de Deus e do Homem, pelo que se torna credor da nossa simpatia e dos nossos parabéns.

Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado e em conta

Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS—Tel. -8219

Postais Ilustrados

Temos notado que os postais ilustrados de Barcelos são bastante procurados por pessoas que todos os dias visitam a cidade, e também é certo que nem todas as casas da especialidade possuem à venda, esses postais.

A venda, em gravuras, do que Barcelos tem de mais encantador e sugestivo parecem-nos uma forma fácil de fazer propaganda e é de estranhar que nem todas as casas possam satisfazer os pedidos de turistas.

É de aconselhar que em Barcelinhos, local de muito movimento pela passagem forçada das carreiras de camionetes possua esses postais para venda ao público, porque ainda há dias vimos alguns passageiros solicitá-los e não foram atendidos — por não os haver.

ÓCULOS e CONSERTOS
BAZAR DE SANTO ANTÓNIO

Vida Desportiva

Nada de desespero...

Não será satisfatória a posição do Gil Vicente, referimo-nos àquela que ocupa na tabela da classificação do torneio que vem de findar. Mas também não são oportunos comentários — e nisso estamos de acordo! — que inferiorizem e desmoralizem mais ainda os atletas e os elementos directivos.

Nada de desesperos. O Gil Vicente ocupa uma posição igual à de todos os outros que disputaram o mesmo torneio — igual, até, à do vencedor.

Parece um paradoxo, mas a veracidade dos factos dão-nos esta certeza: no próximo ano todos os clubes entram em igualdade de circunstâncias a disputar os regionais e felizes daqueles que conseguirem, ou por mérito próprio, ou por factores alheios ao próprio jogo, conquistarem um dos três primeiros postos. A estes caberá a honra de representar o distrito na fase imediata do Campeonato Nacional da II Divisão.

O resto — são flores de retorica...

*

Preconizamos aqui e por várias vezes, a orientação que devia ser dada ao *team* que representava Barcelos. Nunca quizeram ouvir-nos. Infelizmente a razão estava e está do nosso lado. As provas são evidentes e os males dessa desastrada orientação cavaram fundo no brio e desportivismo dos barcelenses.

Achamos, todavia, que a retirada foi a destempo e... pouco airosa. Os vencidos deveriam permanecer no seu posto até ao fim do combate — neste caso, ouvir da massa associativa um pouco do tanto que aqui e ali se ouve dizer de quem tem responsabilidades.

Não caberá à Direcção as culpas de todos os desmandos — afirmemos com coragem. Mas cabe à Direcção a responsabilidade presente, de criar novas forças, insuflar novo sangue, fazendo ressurgir mais clamoroso o grito entusiástico de que todos devem estar com o Gil Vicente.

Nada de desesperos! O Gil Vicente não morreu na batalha que vem de travar com adversários dignos e leais.

Saiu exausto, um tanto combatido, mas retemperadas as

forças, voltará à liça com mais vigor ainda, disposto a tratar por tu, todos os adversários que o obrigaram a curvar a cerviz.

O Gil Vicente está na mesma posição que ocupava precisamente na época passada, antes de entrar nas provas associativas. Resta uma preparação técnica e física convenientes, adequadas e que os atletas sintam as cores da camisola e que os dirigentes se compenbrem de que muito há a fazer e que está ao seu alcance, bastando somente uniformidade de critérios e de pensamentos.

Nada de ressentimentos. Tudo esqueceu. Vamos trabalhar em benefício do desporto, em benefício de Barcelos, em benefício do Gil Vicente.

Não nos queiram mal por dizer as verdades. É um defeito que nos orgulhamos de possuir — mas de que nem toda a gente gosta, nem aprecia.

A franqueza é uma virtude, quando usada sem subterfúgio e com independência. É o nosso costume.

Que nos relevem a falta — se a cometemos, que nós estamos prontos a esquecer o mal que nos fizeram.

E contem connosco e com *Jornal de Barcelos*, porque — apesar de tudo! — nós estamos sempre ao lado do Gil Vicente e vivemos muito da alegria dos seus atletas, nas horas altas do triunfo, e também sofremos as suas tristezas, como tantas vezes esta época, quando a derrota imerecida e injusta premiava o seu canseroso esforço na defesa de um ideal — que é também o nosso!

Gil Vicente-Leça

No próximo domingo, pelas 15 horas, no campo Ribeiro Novo, o Gil Vicente joga com o Leça, forte agrupamento da Associação do Porto, que é composto por elementos de grande valor.

O grupo local apresentará uma formação que por certo vai satisfazer plenamente, pois trata a sua preparação com vista à próxima época.

É um jogo que está a despertar grande interesse e que, certamente, vai chamar àquele recinto grande número de espectadores.

RUI DO CÁVADO

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,15, realiza-se no Cine-Teatro Gil Vicente, uma sessão de cinema em benefício da Casa dos Rapazes, desta cidade, exibindo-se o adorável filme italiano:

O Sétimo Mandamento

Uma obra terna e encantadora de regeneração cristã, com uma troupe de pequenos actores que representam como gente grande.

No domingo, de tarde e à noite, a mais audaciosa super-produção no luxuoso cenário de Renascença italiana:

O FAVORITO DOS BORGAS

Uma rajada de paixões, ardis e desprezo pela vida, com Tyrone Power, Wanda Hendrix, Orson Welles, etc. Um programa da Fox-Filmes.

TEATRO

Amanhã, pelas 21,45, no Teatro Gil Vicente haverá o espectáculo do Teatro dos Estudantes de Coimbra.

CONFERÊNCIA

No próximo sábado, às 22 horas, na sede da Assembleia Barcelense, conferência sob o tema «Cândido Cunha», pelo Mestre Joaquim Lopes.

FUTEBOL

No próximo domingo, no campo A. Ribeiro Novo às 15 horas, o Gil Vicente joga com o Leça, forte agrupamento da Associação do Porto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as Farmácias Oliveira, à Avenida dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no **CAFÉ E PASTELARIA ARANTES**

ou mande-o buscar porque também o vende a peso. Não é fácil encontrar igual.

«O Cávado»

Entrou no 35.º ano de existência o nosso prezado colega «O Cávado», semanário regionalista de Esposende, de que é Director o ilustre jornalista Snr. José B. Amândio.

A todos quantos trabalham na Redacção de «O Cávado», muito especialmente ao seu Director, apresentamos as nossas melhores saudações, com os desejos de muitas prosperidades.

A CAMISA MAIS PREFERIDA

Variedade de padrões



Corte muito especial

Único depositário em Barcelos:

CASA PEIXOTO RUA D. ANTÓNIO BARROSO (ANTIGA RUA DIREITA)

Fazendas para fatos — Casacos para verão. Tecidos em algodão e panos brancos.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — O Sr. Dr. António Cândido Viana de Queiroz e o Snr. Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira.

Amanhã: — O Snr. Major José Augusto de Mancelos Sampaio.

Sábado: — A Sr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes e o Snr. Francisco José de Faria Torres

Domingo: — Os meninos Maria Eliza da Silva Perestrelo e Raul Décio Ferreira Nunes e o Snr. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria.

Terça-feira: — A Snr.ª D. Maria Antonieta Vieira Correia e os Snrs. José da Graça Ribeiro Novo e Miguel Macedo Gaio.

Quarta-feira: — A Sr.ª D. Maria Ferreira de Lemos e o Snr. Belmiro Antunes.

Azeitona de Elvas

(Verdadeira especialidade)

Vende-se na

CASA AGUIA

Telef. 8445

Festa a S. José

Prometem atingir grande brilhantismo as festas em honra de S. José, a realizar no domingo, 8 de Abril.

A Mesa Administrativa não se tem poupado a esforços e, assim, é de esperar que os números do programa a levar a efeito sejam de molde a contentar os barcelenses.

De entre todos, é justo destacar a magestosa procissão, na qual serão encorporados os andores de S. José e de Nossa Senhora de Fátima.

Abrilhanará a festa uma reputada banda de música.

CARROS USADOS

- Chevrolet de 1947
- Simca de 1947
- Dodge de 1938
- Vauxaull de 1937
- Standard de 1934
- Fourgonete Opel penúltimo modelo.
- Citroen de 6 lugares bom para caçadores.

Ver na GARAGEM PARQUE-BARCELOS

Governador Civil

Na última terça-feira fez quatro anos que o Snr. Major Nery Teixeira assumiu as altas funções de magistrado superior do distrito.

Por tal motivo o ilustre Governador Civil recebeu no seu gabinete os cumprimentos das mais destacadas individualidades civis, militares e eclesiásticas.

O Snr. Dr. Mário Norton, Presidente da Câmara de Barcelos e em nome do seu concelho, também compareceu a cumprimentar aquele distinto magistrado.

Jornal de Barcelos envia ao Snr. Major Nery Teixeira os seus cordeais e respeitosos cumprimentos.

✽

Em Viagem

Segue no próximo domingo para Lisboa e daqui, na terça-feira, para o Brasil, o nosso querido amigo e assinante Snr. Manuel Augusto da Silva, empregado superior da Fábrica Barcelense e que naquela Pátria-Irmã vai exercer a sua actividade profissional. Acompanha-o sua Ex.ª esposa.

Ao bom barcelense desejamos uma boa viagem e muitas prosperidades, entretanto que agradecemos os seus cumprimentos de despedida.

✽

Caminho de Lamações

Pedem-nos os moradores de Alvelos, especialmente aqueles que são forçados a transitar pelo caminho de Lamações, para que solicitemos à Junta de Freguesia respectiva afim de se fazer um pequeno arranjo no referido caminho, pois assim como se encontra é intransitável e pode, até, originar desastres.

Também a conhecida Poça de Lamações oferece um aspecto desolador, visto que ali acumula águas que podem provocar doenças.

Batata para consumo

6.000 quilos
ÓPTIMA QUALIDADE
Vende toda ou em partes
José de Azevedo Araújo
Midoses — BARCELOS

SÀDIA

Café e Pastelaria

Um estabelecimento que honra BARCELOS

Reabriu com nova gerência o que é garantia de bem receber e de bem servir.

Faça uma visita a este estabelecimento e ficará encantado com as suas instalações atraentes e modernas.

O melhor café — Vinhos dos melhores produtores Jardim Público TELEFONE 8464

Chegou a **PRIMAVERA** e com ela a radiosa alegria das crianças que calçam da



CASA CUNHA

FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim concertos com os melhores materiais.

A casa que mais vende porque é a que melhor serve.

CARTA DE CERVÆS

No passado dia 14 do corrente passou mais um aniversário natalício o Ex.^{mo} Sr. Valdemiro Gomes da Silva, proprietário nesta freguesia.

Na sua residência particular foi servido um jantar que decorreu em ambiente familiar. Entre outros recorda-nos ter visto os Ex.^{mos} Senhores Dr. João M. Macedo da Cunha, muito distinto clínico nesta freguesia, Dr. Aurélio Cunha e família, P.^o António Augusto Gomes da Costa e Antero Pinto da Silva e família.

Aos brindes usaram da palavra os Snrs. Dr. João Cunha e P.^o António Gomes da Costa que enalteceram as qualidades do Sr. Valdemiro Silva.

Jornal de Barcelos cumprimenta o Sr. Valdemiro Silva e família e deseja-lhe muitas felicidades.

A. P.

Não crie situações difíceis...

Proteja-se e proteja os seus, dando-lhes calçado que disponha bem para o trabalho e para a vida.

Vá à **SAPATARIA CUNHA** e aqui encontrará o mais sólido e atraente calçado de inverno.

Esta acreditada casa oferecerá aos seus numerosos clientes prémios avultados que corresponderão a artigos de igual valor à importância adquirida por mês.

Veja, em breve, no nosso jornal, as condições de se habilitar a magníficos prémios de utilidade.

SAPATARIA CUNHA

rivaliza com as melhores casas da especialidade.

Telefone 8256

BARCELOS

BASILIO LOPES PEREIRA
ADVOGADO

Muda, no dia 2 de Abril, o seu escritório para a Rua Borjona de Freitas, 23 — 1.^o BARCELOS Telefone, 8361

Visita Pascal

Decorreu com grande entusiasmo a visita pascal efectuada em domingo de Páscoa.

O dia lindo de sol, associou-se ao interesse manifestado por todos os barcelenses em receber a visita do "compasso" e a alegria não se escondia quando se ouvia o *dlim*, *dlim* das estridentes campanhas.

Tanto nesta cidade como em Barcelinhos as corporações de Bombeiros mais uma vez primaram ao receber a visita do respectivo pároco, dando largas às manifestações mais afectuosas.

O A. B. C. também recebeu na sua nova sede a visita pascal, oferecendo ao Rev. Prior um "cálice do Porto".

As sacadas achavam-se engalanadas com colchas de damasco e as ruas atapetaram-se de verdes e viçosas pétalas de flores.

Um dia de alegria intensa para a pequenada, de que os grandes participaram com não menos satisfação.

Novidades são...

No passado domingo, na Igreja Matriz da cidade, celebrou-se o casamento da Sr.^a D. Maria Abília Barbosa Pereira Gomes, filha do Sr. José Adolfo Gomes e da Sr.^a D. Abília Pereira Barbosa Gomes, com o Sr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, considerado ajudante de farmácia, nesta cidade.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo o Sr. Anthero Faria e esposa Sr.^a D. Rosa de Jesus Machado Pais Maciel de Faria.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, que na ocasião própria proferiu uma tocante alocução.

No final em casa dos pais da noiva foi oferecido aos convidados um "copo de água", que serviu de pretexto para a troca de affectuosos brindes.

Aos noivos desejamos as melhores venturas.

FALECIMENTOS

D. Júlia F. Ferreira Dias

Na terça-feira faleceu, nesta cidade, a Sr.^a D. Júlia Fernandes Ferreira Dias, viúva, de 76 anos.

Era mãe das Snr.^{as} D. Maria Júlia Ferreira Dias da Costa, D. Maria Cristina Ferreira Dias e D. Maria Adelaide Ferreira Dias e do nosso amigo Sr. José Barbosa Ferreira Dias J.^{or} e ainda sogra do Sr. José Moreira da Costa, comerciante nesta cidade e avó dos Snrs. Arquitecto Fernando Eurico Dias da Costa e Francisco José Ferreira Dias.

O funeral da inditosa Senhora realizou-se ontem, da Igreja do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A toda a família os nossos pesames.

António B. Pinto Rosa

Na sua residência em Medros, Barcelinhos, faleceu após longo e cruciante sofrimento, o Sr. António Barbeitos Pinto Rosa, casado, de 48 anos de idade, comerciante na cidade do Porto.

Devido ao adiantado da hora a que tivemos conhecimento do infausto desenlace, não nos é possível colher mais informes relativos ao funeral.

Entretanto, enviamos a toda a família o nosso cartão de pesar.

Serviços de Alto-falante

CASA SOUCASAU
com telefone 8345

Quem dá aos pobres...

Do nosso prezado assinante Sr. Engenheiro E. Gonzalez d'Azevedo, residente em Coimbra, recebemos a importância de 20\$00, para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

Festas das Cruzes

Estamos a pouco mais de um mês da realização das grandiosas Festas das Cruzes e que este ano estão a despertar desusado interesse pelas novidades atraentes que vão ser apresentadas e que muito em breve serão conhecidas através do programa que está sendo elaborado cuidadosamente.

A Comissão Executiva emprega todo o seu esforço no sentido de corresponder à tradição e por forma que a cidade seja visitada nos quatro dias compreendidos de festas pelo maior número de forasteiros até hoje verificado. Não obstante o mau tempo que não tem permitido à Comissão um labor mais produtivo, tudo se conjuga para que nestas últimas quatro semanas o pedtório seja intensificado por forma a resultar em êxito todo esse esforço e dispêndio de tempo e de energias.

Seria bom que todos os barcelenses correspondessem ao apelo que lhes vai ser feito e todos, na medida do possível, evidenciem o quanto querem à sua terra, numa manifestação de verdadeiro e sincero bairrismo.

O programa que como dizemos, será publicado dentro em breve, acaba de ser enriquecido com um concurso de montras, organização do Grémio do Comércio de Barcelos e uma exposição de fotografias, em que colaboram dois barcelenses distintos e apaixonados indefectíveis da arte de fotografar.

Por tudo as Festas da Cidade do ano corrente vão ser diferentes de quantas se têm realizado nesta cidade.

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

«O Sétimo Mandamento»

Este magnífico filme italiano, consagrado pela crítica universal como um dos melhores dos últimos tempos, será exibido no nosso Teatro na noite de hoje, em benefício da Casa dos Rapazes desta cidade.

Pelo seu incontestável valor educativo, pela técnica perfeita e pela impecável interpretação, este filme impõe-se ao apreço do público mais exigente.

E natural que a noite de hoje marque uma enchente no Gil Vicente e os poucos bilhetes que restam podem ser procurados no Quiosque da Calçada.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

B. V. de Barcelinhos

Promovem, os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, grandes festas no dia 24 de Junho próximo, por ocasião do 30.^o aniversário da fundação da prestimosa e humanitária colectividade.

Este ano as comemorações saiem fora do vulgar pois, além de tudo, terá lugar uma magestosa procissão em honra de S. João Baptista e na qual se encorpora, além daquela imagem popular, o andor de Santa Filomena, imagem esta já em exposição num estabelecimento de Barcelinhos e que se destina a ser oferecida à freguesia rural que apresentar maior número de senhas provenientes das cadernetas do monumental e útil sorteio que a corporação promove.

É oportuno chamar a atenção de todos os Rev. Párocos das freguesias que ainda não possuem as referidas cadernetas para a conveniência que há em adquiri-las pois, concorrendo para uma obra altamente social e humanitária ficarão habilitados a possuírem uma linda imagem que será conduzida, depois, proçionalmente para a freguesia contemplada.

Da Administração de **Jornal de Barcelos**

Pedimos a todos os nossos queridos assinantes da Cidade e do Concelho que ainda não pagaram a sua assinatura referente a este ano para o fazerem o quanto antes.

A partir de quinze de Abril mandaremos cobrar o primeiro semestre deste ano.

Fizeram o favor de vir pagar as suas assinaturas na Administração do nosso jornal, os seguintes assinantes:

Padre Manuel Joaquim de Sá, D. Maria Conceição Vasconcelos, Padre José da Silva P. Costa, Abade de Vilar das Almas, Padre Artur Lopes dos Santos, Francisco Esteves, Padre António Gomes da Costa, José Carvalho Pinto, David Lopes Laje Falcão, Padre João Pereira Linhares, D. Beatriz M. Vasconcelos, José Araújo Gonçalves, Família Miranda de Aviz, Padre Manuel Martins, Padre José Pereira da Costa, António Domingos Vaz, Padre M. Peixoto de Oliveira, Padre Luís Mariz de Oliveira, Paulino Araujo Loureiro, Armando M. Boaventura, Augusto Henrique Moreira e Francisco Arantes, (um ano).

M. Henriques Moreira, D. Vanda Barbosa da Silva, Firmino António Soares, Padre José Dias Vaz Naplíz, Gil Meira de Carvalho, Secundino Fernandes de Carvalho, Francisco Correia de Carvalho, Padre Miguel Ribeiro, Padre Pires Afonso, Artur Esteves da Costa, José Adolfo Gomes, Alberto Moraes, Padre Francisco Ribeiro, João José Miranda, Emílio Rodrigues Moreira, João Cunha Correia e Padre Joaquim Beirão, (seis meses).

Teodoro Peixoto e Luís Gomes da Cruz, (3 meses).

FOGÃO

Por motivo de retirada do seu possuidor, vende-se um fogão em bom estado.

Falar na R. Miguel Miranda, 55 (Casas novas do Sá Carneiro)—Barcelinhos.

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

S. Romão de Fonte Coberta, 17

Quando na semana passada pedíamos ao cantoneiro em serviço na estrada que liga esta freguesia a Sequiade um pouco de zelo para com a conservação da mesma, para que ela não piorasse e pudesse, dentro em breve, tornar-se transitável, ainda desconhecíamos certos abusos, que sem respeito pela propriedade pública, através da mesma se cometem, e cuja acção daquele cantoneiro têm sido nula para os reprimir. Sabemos que em certos lugares as bermas da estrada têm servido para depósitos de lenha, e que, para cúmulo, até a própria estrada serve também de «rachadouro».

Também no ramal que inexplicavelmente foi aberto partindo do lugar de Sampaio a esbarrar com uns campos da freguesia de Moure — portanto considerado por todos uma autêntica inutilidade — abriu uma enorme brecha que já fez ruir uma extensão de mais de 10 metros de estrada. Não queremos discutir as razões que motivaram a aluimento, que se justifica pelas grandes enxurradas que ultimamente têm corrido motivadas pela chuva, mas sim a perigosa ratoeira que tão grande e profunda fenda oferece a todo o trânsito, e não haver por parte do cantoneiro o cuidado de lá colocar qualquer sinal — mesmo umas pedras — a indicar o perigo.

A nossa Ex.^{ma} Câmara e ainda aqueles que se dizem defensor dos interesses desta freguesia, pedimos mais rigorosa fiscalização, a bem da segurança pública, uma vez que a do respectivo cantoneiro se tem feito insuficiente.

— Estiveram alguns dias doentes os simpáticos meninos Nel e Quico, gentis filhinhos do nosso amigo Sr. Alberto Carvalho, grande proprietário nesta freguesia e um dos grandes amigos dos pobres. Cumprimos o pai e folgamos pelo tão rápido restabelecimento dos seus dois pimpolhos.

— O tempo tem atrazado bastante os trabalhos agrícolas e com estes dias incertos de sol e chuva, o lavrador vigilante aproveita todos os momentos em que pode exercer a sua acção para afanosamente adiantar os seus serviços. Noutros anos atrás, por este tempo, já quase todos os «batateiros» tinham a sua semente na terra. Presentemente e como ela está encharcada, limitam-se a aguardar que surja um sol acariciador e quente que a enxugue, permitindo a plantação de tão precioso como imprecindível tubérculo. Que Deus traga um ano abundante e farto visto que a batata é o único prego dos pobres.

Sequiade, 17

Está de parabéns Sequiade com mais uma obra que ficou a embelezar a nossa sacristia. A boa vontade e persistência do nosso bom amigo Sr. Ludovino da Silva Pereira, auxiliado pelos seus conterrâneos foi capaz de traduzir em realidade o sonho de muita gente: dotar a nossa Igreja duma sacristia digna da casa de Deus. Gastaram-se algumas centenas de escudos, mas consola-nos ver que temos um gavetão, talvez único no género, para guardar as alfaias do culto. Pena é porém, os paramentos serem tão pobresinhos, porém com o tempo chegaremos onde podemos e devemos chegar.

A capela da Senhora do Piedade também deve merecer mais um bocadinho de cuidado da nossa parte, pois que a sacristia da mesma está em mau estado principalmente o tecto. Esta capela que conta tantos devotos da Senhora da Piedade nesta freguesia, não será esquecida, mas terá o asseio e limpeza indispensáveis porque é uma capela pública e como tal deve ser considerada.

— O posto de ensino feminino desta freguesia precisa de reparações urgentes, sobretudo no soalho, porque não oferece grande segurança. Mais uma vez insistimos na necessidade da escola oficial. É um dos problemas mais urgentes a resolver na nossa freguesia. Atendendo ao número de crianças que há, e às vantagens da escola oficial sobre o posto de ensino, não temos a menor dúvida em optar pela escola oficial. Terras bem mais pequenas possuem-na; porque não a possuímos nós também? Faça-se uma exposição clara e objectiva junto dos poderes públicos, e entretanto aguardemos melhores dias.

— Finou-se ultimamente o benquisto proprietário José Pereira da Rocha desta freguesia, onde contava grande número de amigos. Que desçanse na paz do Senhor.

C.

Santo Estêvão de Bastuço, 23

Nota-se nesta freguesia a grande falta que faz uma escola oficial, ou ao menos um posto de ensino. É coisa que nunca existiu cá na nossa terra. Embora seja uma freguesia pequena tem bastantes crianças que precisam de frequentar a escola.

E como cá, não há escola, vão à vizinhança freguesia de São João de Bastuço. Ora com franqueza, nos também somos gente, e temos igual direito a ter escola própria.

Fica longe para ir a São João de Bastuço, e lá já tem frequência que chegue.

Mas como somos os eternos esquecidos e desconhecidos, não temos esse luxinho da escola, para os filhos desta terra cultivarem a inteligência. O número de alfabetos nesta terra é bastante grande, e isso em parte é devido a falta de escola. Bom seria que as autoridades desta terra se interessassem um pouco, a ver se alguma coisa se consegue.

— A nossa igreja exteriormente está muito mal venerada. Precisa duma branquidade, bem como de uma reparação nos telhados. Aproxima-se a festa de Domingo de Pascoela e mal parece dar-mos esta nota de pouco zelo na nossa igreja.

Mais uma vez insistimos na necessidade grande que há em alargar o caminho da igreja até à estrada. Quere-se organizar uma procissão e não temos trajecto conveniente, e era tão fácil conseguir-lo. A Ex.^{ma} Junta desta freguesia já terá pensado neste assunto? É questão de alargar o caminho dois metros e já teríamos uma avenida a ligar a igreja à estrada, e assim se embelezava o local e adaptava melhor ao fim em vista.

C.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Decorreram com brilhantismo as festas do 34.º aniversário dos B. V. de Esposende

No passado dia 19 de Março — dia de S. José — realizou-se a festa do 34.º aniversário dos Bombeiros V. de Esposende, com a inauguração duma ambulância, tendo-se escolhido o mesmo dia para inauguração e abertura da «Cantina Escolar Rocha Gonçalves».

O programa da festa dos Bombeiros cumpriu-se conforme o estabelecido, com missa, Romagem ao cemitério, cumprimento às autoridades, inauguração da nova ambulância e ceia de confraternização.

*

As 15 horas foi inaugurada a Cantina, sendo a fita cortada pela viúva do grande benemérito esposendense Rocha Gonçalves e benzida pelo Senhor Arcebispo a ambulância dos Bombeiros.

Em seguida realizou-se, no edifício da Escola Primária Central, uma sessão de homenagem a esse benemérito que foi extraordinariamente concorrida, e presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz em trono especial e distinto do resto da mesa que estava constituída pelos Srs. Governador Civil, P.^o Manuel Sá Pereira, presidente da Câmara de Esposende; Celestino Peres, Director Escolar de Braga; Luís Supico Pinto, representante do Ministro da Educação Nacional; Dr. Playo; Coronel Laura Moreira; António Santos da Cunha, presidente da Câmara de Braga; Arcipreste de Esposende e Dr. Arthur Barrote, presidente da U. N. de Esposende.

Usou da palavra em primeiro lugar o Professor Carlos Martins que leu as saudações e explicou as razões daquela merecida homenagem.

Depois, o Sr. Arcipreste; em seguida o Sr. Luís Supico Pinto que, leu, também, um bem burilado discurso.

Falaram ainda os Srs. Arcebispo de Braga e Governador Civil que enalteceram a obra e sentimentos de caridade de Rocha Gonçalves, demonstrando o Sr. Arcebispo que tudo quanto o benemérito fez era obra inspirada por Deus e produto da educação humilde mas religiosa que recebera.

*

Na ceia de confraternização dos Bombeiros, no «Hotel Suave Mar», cuja mesa estava artisticamente decorada, e que foi concorridíssima, falaram o

João Maciel, L.^{da}

Largo da Porta Nova

TELEF.
8
2
0
4

Material eléctrico e instalações

Fogões eléctricos

Cilindros eléctricos para aquecimento de água

Ferros eléctricos automáticos

Candeeiros eléctricos

Motores eléctricos

Panela eléctrica, para assar e coser

Rádios de corrente, baterias e de automóveis

Lâmpadas eléctricas (descontos para revenda)

Serviço de cabine sonora com iluminação eléctrica

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODAS AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS

Para sua esposa, seu marido e seus filhos

exija somente as malhas **MARLETE**

São as malhas que toda a gente prefere, porque são fabricadas com fios especiais.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
 BARCELOS

Lanternas e Pilhas eléctricas.

Bazar de S.^{to} António

presidente da Direcção Senhor Avelino Roriz, e os Comandantes, Russo Belo, Hilário Carvalho, Carlos de Sousa, Arthur Roriz e Carlos Oliveira Martins.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
 Número avulso 1\$00
 Estrangeiro (ano) 60\$00
 Ultramar (ano) 50\$00
 Anúncios judiciais.—linha. 63
 Comunicados e anúncios oficiais 1\$50
 Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

